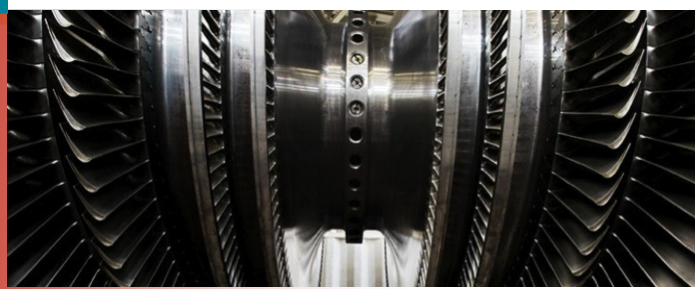


ENEVA Divulga Resultados do Segundo Trimestre de 2014

O EBITDA do 2T14 totalizou R$79,3 milhões em virtude do aumento da capacidade de geração, da melhoria do desempenho operacional das usinas a carvão e da redução das despesas da Holding

O EBITDA do 1S14 alcançou R$183,2 milhões

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2014 - *ENEVA S.A. (BM&FBOVESPA: ENEV3, GDR I: ENEVY) divulga hoje os resultados do segundo trimestre encerrado em 30 de junho de 2014 (2T14). As informações a seguir são apresentadas de forma consolidada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, exceto quando especificado em contrário.*

Destaques do 2T14

- **Venda de energia:** crescimento de 24% como resultado do aumento da capacidade instalada e da melhora da operação das usinas a carvão;
- **Receita Líquida:** aumento de 23,8% com o início das operações comerciais de Pecém II, em outubro de 2013, e maior receita variável de Parnaíba I, devido à elevação dos preços do Henry Hub;
- **Custos Operacionais:** leve aumento de 5,1% devido à elevação nos custos dos combustíveis e à depreciação e amortização decorrente do aumento da capacidade comercial na operação, parcialmente compensada pela redução dos custos de indisponibilidade provenientes da melhora do desempenho das usinas a carvão. Custo de geração por MWh (excluindo depreciação e amortização) caiu 26,4%;
- **Despesas Operacionais:** redução de 57% resultante de menores despesas relacionadas a *stock options* e eliminação da estrutura de serviços compartilhados da EBX;
- **EBITDA:** EBITDA mais robusto, principalmente em decorrência do aumento da capacidade e da melhoria do desempenho operacional das usinas a carvão, além da redução das despesas da Holding.

PRINCIPAIS INDICADORES *(R$ milhares)*	**2T14**	**2T13**	**%**	**1S14**	**1S13**	**%**
Receita Operacional Líquida	489.306	395.133	23,8%	1.076.078	591.231	82,0%
Custos Operacionais	(439.603)	(418.331)	5,1%	(934.382)	(730.940)	27,8%
Despesas Operacionais	(18.129)	(41.983)	-56,8%	(54.920)	(81.012)	-32,2%
EBITDA	79.318	(38.557)	N.A.	183.230	(176.201)	N.A.
Lucro Líquido	(112,280)	(233,250)	-51,9%	(184,211)	(484,151)	-62,0%
Dívida Líquida	4.900.672	5.899.021	-16,9%	4.900.672	5.899.021	-16,9%
Total de Vendas de Geração de Energia (GWh)	2.075	1.672	24%	4.323	2.380	82%

2T14 e Eventos Subsequentes

Capitalização e Extensão do Perfil de Vencimento da Dívida

Em 12 de maio de 2014, a Companhia anunciou uma transação envolvendo um aumento de capital de até R$1,5 bilhão, a venda de 50% a 100% de Pecém II e a reestruturação da dívida, com a distribuição de R$600 milhões da dívida da Holding para suas subsidiárias operacionais, com extensão de 5 anos no vencimento e três anos de carência para o montante restante.

O aumento de capital será realizado em duas fases:

(i) Fase I: concluída em agosto, quando o Conselho de Administração da Companhia confirmou a emissão de 137.581.638 novas ações. Por conseguinte, o capital social da ENEVA alcançou a marca de R$4.711.337.093,96, dividido em 840.106.107 ações ordinárias. Entre os acionistas que compartilham o controle da Companhia, a E.ON passou a deter aproximadamente 42,9% do capital da ENEVA, enquanto o Sr. Eike Batista possui aproximadamente 20,0%. O Acordo de Acionistas entre a E.ON e o Sr. Eike Batista continua em vigor e não foi afetado pelo aumento de capital.

(ii) Fase II: totalizando R$1,33 bilhão (R$1,5 bilhão menos R$174,7 milhões na Fase I), na qual a E.ON se comprometeu a subscrever novas ações da ENEVA até um montante de R$450 milhões. O compromisso assumido pela E.ON pode ser cumprido por meio da contribuição da E.ON na participação acionária de Pecém II e essa subscrição é limitada, na medida em que a participação da E.ON na ENEVA não exceda 49.9%.

Conclusão da Venda Parcial de Pecém II

A venda de 50% das ações emitidas de Pecém II para a E.ON foi concluída em julho de 2014. Como resultado, a ENEVA recebeu R$408 milhões de recursos de caixa por 50% das ações emitidas de Pecém II e também uma parcela do mútuo concedido pela ENEVA à Pecém II. A ENEVA e a E.ON tornaram-se acionistas, com 50% de participação societária cada uma, de uma sociedade de propósito específico que detém 100% das ações emitidas de Pecém II. Dentro do contexto da transação, as partes se concederam opções de compra para recomprar os 50% de Pecém II ou para adquirir as ações remanescentes de Pecém II.

ENEVA apresenta uma proposta revisada à Aneel para ajustar os Contratos de Comercialização de Energia Elétrica em linha com os termos e condições indicados pela agência reguladora

A ENEVA apresentou uma proposta revisada à Aneel para ajustar as obrigações de suprimento de energia da Usina Termelétrica Parnaíba II, conforme os termos e condições propostos pela diretoria da Aneel em 5 de agosto de 2014, que incluem:

- A conclusão da construção de Parnaíba II até dezembro de 2014, e substituição de Parnaíba III e 2 turbinas a gás de Parnaíba I pela geração de Parnaíba II, otimizando o consumo de gás do Complexo Termelétrico Parnaíba;

- A postergação da data de início dos Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (CCEARs) para 1º de julho de 2016, ou para a data na qual a Usina receber autorização para operação comercial, o que ocorrer primeiro;
- Penalidade no valor total de R$310 milhões, paga em parcelas, através da redução da receita fixa anual da Usina pelo prazo dos CCEARs; e
- Renovação da garantia de fiel cumprimento, no valor de R$60 milhões, até julho de 2016.

Além disso, a Companhia deve se comprometer a fechar o ciclo das quatro turbinas a gás da Usina Termelétrica Parnaíba I em até cinco anos, sujeitas a certas condições precedentes, incluindo a venda de energia no mercado regulado e a capacidade de obter financiamento de longo prazo para o projeto.

Desempenho Econômico e Financeiro

Dada a venda parcial de Pecém II, como descrito acima, a participação societária da ENEVA no projeto foi reduzida a 50%. Como consequência, de acordo com os padrões de contabilidade previstos pelo IFRS 11, a partir de 1º de junho de 2014, Pecém II passou a ser reconhecida pelo método de equivalência patrimonial.

1. Receita Operacional Líquida

No 2T14, a ENEVA registrou uma Receita Operacional Líquida consolidada de R$489,3 milhões, contra R$395,1 milhões registrados em 2T13. O aumento da receita líquida é atribuído principalmente ao início das operações comerciais de Pecém II, em outubro de 2013, e à maior receita variável de Parnaíba I, devido à elevação dos preços do Henry Hub.

A receita líquida no 2T14 é composta em grande parte pelos Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (CCEARs) de Itaqui e Parnaíba I, que atingiram, respectivamente, R$137,0 milhões e R$247,5 milhões no período. Pecém II registrou uma receita líquida total de R$96,7 milhões em abril e maio. Como mencionado anteriormente, desde 1º de junho, Pecém II deixou de ser consolidada nos resultados da ENEVA.

O detalhamento da receita operacional de 2T14 é apresentado a seguir:

Receita Operacional *(R$ milhões)*	**Consolidado**	Itaqui	Pecém II	Parnaíba I	Amapari
Receita Bruta	**546,2**	152,2	108,2	275,4	10,3
Receita Bruta	**248,2**	80,7	47,5	110,8	9,2
Receita Variável	**255,5**	42,5	49,7	162,3	1,0
Ajustes de exercícios anteriores	**0,0**	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras Receitas	**42,4**	29,0	11,1	2,3	0,0
Deduções da Receita Operacional	**-56,9**	-15,2	-11,5	-27,9	-2,2
Receita Operacional Líquida	**489,3**	137,0	96,7	247,5	8,1

2. Custos Operacionais

Custos Operacionais *(R$ mil)*	2T14	2T13
Pessoal e Administradores	(10.948)	(8.434)
Insumos	(189.626)	(158.132)
Serviços de Terceiros	(38.336)	(12.709)
Arrendamentos e Aluguéis	(73.175)	(52.154)
Energia Comprada para Revenda	(28.599)	(76.692)
Outros Custos	(51.978)	(84.238)
Encargos de Transmissão	(13.876)	(16.125)
Indisponibilidade	(22.778)	(69.511)
Outros	(15.324)	1.398
Total	**(392.662)**	**(392.359)**
Depreciação e Amortização	(46.942)	(25.972)
Total de Custos Operacionais	**(439.603)**	**(418.331)**

Os Custos Operacionais totalizaram R$439,6 milhões no 2T14, impactados principalmente pelo aumento de R$31,5 milhões no custo dos combustíveis, se comparado ao mesmo período do ano anterior, devido ao início da operação comercial de Pecém II. O custo de Insumos de R$189,6 milhões registado no trimestre é dividido em R$53,4 milhões incorridos por Itaqui, R$41,4 milhões incorridos por Pecém II em abril e maio, R$92,6 milhões incorridos por Parnaíba I e R$2,3 milhões por Amapari.

A operação em todo o trimestre dessas usinas também impactou a conta de Serviços de Terceiros, que atingiu R$38,3 milhões No 2T14, principalmente em função dos maiores custos com serviços públicos, conserto de máquinas e equipamentos, serviço de manutenção mecânica e consultoria técnica.

A conta de Arrendamentos e Aluguéis, que totalizou R$73,2 milhões no trimestre, é composta sobretudo por custos de arrendamento incorridos por Parnaíba I, de acordo com o seu contrato de suprimento de gás (R$72,1 milhões).

A conta de Outros Custos, que totalizou R$52,0 milhões No 2T14, é composta principalmente por encargos de transmissão (TUST) e Indisponibilidade das usinas de energia.

No 2T14, Itaqui, Pecém II e Parnaíba I tiveram que reembolsar as distribuidoras pela energia não entregue pela diferença entre o custo variável declarado por MWh (CVU) e o preço *spot* (PLD). Nesse trimestre, esses custos totalizaram R$2,7 milhões, R$16,0 milhões (somente abril e maio) e R$4,1 milhões para Itaqui, Pecém II e Parnaíba I, respectivamente.

Em 7 de janeiro de 2014, Itaqui entrou com uma ação contra a Aneel questionando a cobrança horária de penalidade por indisponibilidade, levando em conta que os CCEARs preveem o cálculo da penalidade por indisponibilidade a partir de uma média móvel de 60 meses. Em 24 de janeiro de 2014, a Justiça Federal concedeu uma liminar à Itaqui, determinando que as taxas de indisponibilidade fossem calculadas com base na média móvel de 60 meses. Nos casos de Pecém II e Parnaíba I, as taxas de indisponibilidade ainda estão sendo medidas e cobradas por hora. Os encargos por indisponibilidade são calculados utilizando como base a diferença

entre a produção real das unidades geradoras e a capacidade autorizada, descontando as taxas de indisponibilidade forçada e programada, o consumo interno das unidades e as perdas da rede.

3. Despesas Operacionais

No trimestre, as Despesas Operacionais, excluindo Depreciação e Amortização, totalizaram R$17,3 milhões, uma redução de 56,8% quando comparado ao 2T13. No mesmo período, a Holding apurou R$12,7 milhões de Despesas Operacionais, excluindo Depreciação e Amortização, em comparação aos R$29,4 milhões registados em 2T13. Durante o período, o IPCA aumentou 6,80%.

Despesas Operacionais	Consolidado		
(R$ mil)	**2T14**	**2T13**	**%**
Pessoal	(6.167)	(18.845)	-67,3%
Serviços de Terceiros	(8.050)	(18.222)	-55,8%
Arrendamentos e Aluguéis	(1.649)	(1.611)	2,4%
Outras Despesas	(1.462)	(2.653)	-44,9%
Total	**(17.327)**	**(41.331)**	**-58,1%**
Depreciação e Amortização	(801)	(652)	22,9%
Total de Despesas Operacionais	**(18.129)**	**(41.983)**	**-56,8%**

Despesas Operacionais	Holding		
(R$ mil)	**2T14**	**2T13**	**%**
Pessoal	(4.898)	(16.484)	-70,3%
Stock Options	*160*	*(9.188)*	*-101,7%*
Serviços de Terceiros	(5.514)	(10.565)	-47,8%
Arrendamentos e Aluguéis	(1.504)	(1.031)	45,9%
Outras Despesas	(793)	(1.347)	-41,1%
Total	**(12.709)**	**(29.427)**	**-56,8%**
Depreciação e Amortização	(580)	(452)	28,5%
Total de Despesas Operacionais	**(13.289)**	**(29.879)**	**-55,5%**

As principais variações são apresentadas a seguir:

- **Pessoal:** As despesas com pessoal totalizaram R$6,2 milhões no 2T14, em comparação aos R$18,8 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. A redução nas despesas com pessoal é em grande medida resultado de:
  - ✓ Redução de despesas com *stock options* na Holding em decorrência de diminuição tanto no número de opções quanto no preço das ações desde o 2T13 (-R$9,3 milhões);
  - ✓ Reversão de provisão para demissões que havia sido contabilizada em 2013 (-R$2,7 milhões)
- **Serviços de Terceiros:** As despesas com Serviços de Terceiros no 2T14 totalizaram R$8,1 milhões, R$10,2 milhões a menos em relação a 2T13. Os destaques foram:

- ✓ Redução de despesas com serviços compartilhados na holding, resultante da eliminação da estrutura de serviços da EBX (-R$3,9 milhões);
- ✓ Ajustes contábeis negativos de valores contabilizados em períodos anteriores (-R$2,4 milhões).

4. EBITDA

No 2T14, a ENEVA registrou um EBITDA positivo de R$79,3 milhões, principalmente devido a:

- Operações de Pecém II durante todo o trimestre, que tiveram uma contribuição positiva de R$20,8 milhões sobre o EBITDA consolidado de 2T14;
- Melhora no desempenho operacional de Itaqui, com consequente redução nas despesas de indisponibilidade. Itaqui registrou um EBITDA de R$20,1 milhões no 2T14;
- Desempenho estável de Parnaíba I, que registrou um EBITDA de R$50,3 milhões no 2T14;
- Despesas operacionais reduzidas na Holding, que registrou um EBITDA negativo de R$12,7 milhões no 2T14.

5. Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro *(R$ milhares)*	**2T14**	**2T13**	**%**
Receita Financeira	**15.189**	**19.940**	**-23,8%**
Variação monetária	4.121	682	504,4%
Receita de aplicações financeiras	14.656	7.498	95,5%
Marcação a mercado de derivativos	(4.605)	10.474	-144,0%
Liquidação de derivativos	-	-	-
Ajuste a valor presente (debêntures)	-	(175)	-100,0%
Outros	1.017	1.461	-30,4%
Despesas Financeiras	**(149.729)**	**(182.869)**	**-18,1%**
Variação monetária	(192)	(12.919)	-98,5%
Despesas com juros	(134.165)	(86.924)	54,3%
Liquidação de derivativos	-	15.770	-100,0%
Marcação a mercado de derivativos	(4.124)	(12.608)	-67,3%
Custos e Juros sobre Debêntures	(185)	(149)	23,6%
Outros	(11.065)	(86.039)	-87,1%
Resultado Financeiro Líquido	**(134.541)**	**(162.929)**	**-17,4%**

No 2T14, a ENEVA registrou despesas financeiras líquidas de R$134,5 milhões, comparadas às despesas líquidas de R$162,9 milhões de 2T13, impactadas sobretudo por uma redução em outras despesas financeiras (-R$75,0 milhões). Outras despesas financeiras em 2T13 foram infladas por encargos de estruturação e de consultoria

relacionados às operações societárias e de empréstimos. Esse impacto foi parcialmente compensado por um aumento nas despesas com juros, principalmente na Holding (+R$37,0 milhões). Maiores despesas com juros no nível da Holding estão relacionadas ao crescimento da dívida, motivado por maiores necessidades de caixa nas subsidiárias decorrente dos custos de compra de energia devido a atrasos no início das operações das usinas de energia e de penalidade por indisponibilidade.

6. Equivalência Patrimonial

A Companhia registrou um resultado de Equivalência Patrimonial de R$35,2 milhões, impactado sobretudo por prejuízos incorridos por Pecém I.

A análise a seguir considera 100% dos projetos. Em 30 de junho de 2014, a ENEVA detinha uma participação de 50,0% em Pecém I, 50% na ENEVA Participações e 52,5% em Parnaíba III e Parnaíba IV.

6.1. Pecém I

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - Pecém I			
(R$ milhões)	2T14	2T13	%
Receita Operacional Líquida	293,3	227,0	29,2%
Custos Operacionais	(290,2)	(309,7)	-6,3%
Despesas Operacionais	(4,5)	(7,0)	-36,6%
Resultado Financeiro Líquido	(69,9)	(46,7)	49,8%
Lucro Antes dos Impostos	**(71,3)**	**(136,4)**	**-47,8%**
Impostos a Recolher e Diferidos	24,2	46,4	-47,8%
LUCRO LÍQUIDO	**(47,0)**	**(90,0)**	**-47,8%**
EBITDA	**32,5**	**(63,8)**	**-151,0%**

A receita líquida de Pecém I no trimestre totalizou R$293,3 milhões, composta por:

- Receita fixa no montante de R$151,1 milhões;
- Receita variável no montante de R$109,8 milhões;
- Receita referente à comercialização de energia resultante da revisão anual da energia assegurada da usina, prevista no contrato de concessão, totalizando R$68,9 milhões.
- Impostos sobre a receita no montante de R$36,5 milhões.

Custos Operacionais, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R$256,3 milhões, uma redução de 9,7% comparado ao mesmo período do ano anterior, atribuído principalmente à redução nos custos de aquisição de energia. A autorização para operação comercial da segunda unidade geradora de Pecém I foi concedida em maio

de 2013 e, portanto, os números do 2T13 foram impactados por custos incorridos para cumprir obrigações contratuais dessa unidade.

Os custos de Insumos no trimestre atingiram R$107,4 milhões, divididos entre carvão (R$ 98,9 milhões) e óleo diesel e outros custos (R$8,5 milhões).

Os Custos Operacionais no 2T14 também foram inflados pelos custos associados à comercialização de energia resultante da revisão anual da energia assegurada da usina, prevista nos CCEARs, totalizando R$61,8 milhões. Anualmente, a ONS redefine a energia assegurada da usina com base no desempenho dos últimos 60 meses. Se a taxa média de disponibilidade ficar abaixo do valor originalmente declarado, a energia assegurada da usina é reduzida e a diferença tem que ser coberta por um contrato de garantia no mercado livre. A usina pode então vender no mercado à vista a energia associada ao contrato de garantia, mantendo apenas o componente de garantia do contrato. No 2T14, devido aos altos preços no mercado à vista, a receita bruta proveniente dessa venda totalizou R$68,9 milhões.

Outros Custos totalizaram R$61,6 milhões No 2T14. Esta conta é composta principalmente por encargos de transmissão (R$14,5 milhões) e Indisponibilidade (R$46,3 milhões).

No 2T14, a Pecém I registrou um EBITDA positivo de R$32,5 milhões. As despesas financeiras líquidas totalizaram R$69,9 milhões, comparadas aos R$46,7 milhões de 2T13, impactadas principalmente pelo aumento das despesas com juros (já que os juros cobrados sobre o financiamento a longo prazo não estão mais sendo capitalizados com o início das operações da segunda turbina em 2T13), juros sobre mútuos, maiores perdas em variações monetárias (devido a diferenças nas taxas de câmbio sobre *swaps* de *hedge*), e reversão de valores previamente contabilizados no Patrimônio Líquido devido à ineficácia da contabilidade de *hedge*.

Pecém I registrou um prejuízo líquido de R$47,0 milhões No 2T14.

6.2. ENEVA Participações S.A.

6.2.1. Despesas Operacionais da Holding

Despesas Operacionais	Holding ENEVA Participações S.A.		
(R$ mil)	2T14	2T13	%
Pessoal	(6.403)	(10.059)	-36,3%
Serviços de Terceiros	(7.344)	(2.439)	201,1%
Arrendamentos e Aluguéis	(848)	(973)	-12,8%
Outras Despesas	(407)	(390)	4,1%
Total	**(15.002)**	**(13.861)**	**8,2%**
Depreciação e Amortização	(22)	(4)	427,7%
Total de Despesas Operacionais	**(15.024)**	**(13.865)**	**8,4%**

No 2T14, as Despesas Operacionais, excluindo Depreciação e Amortização, totalizaram R$15,0 milhões, um aumento de R$1,1 milhões quando comparado ao 2T13. Apesar da redução das despesas com pessoal, Serviços

de Terceiros foram afetados por maiores despesas relacionadas a serviços de consultoria técnica, prestados pela E.ON (+R$6,4 milhões).

6.2.2. Parnaíba III

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - Parnaíba III			
(R$ milhões)	**2T14**	**2T13**	**%**
Receita Operacional Líquida	56,9	36,8	54,8%
Custos Operacionais	(66,8)	(56,7)	17,7%
Despesas Operacionais	(0,2)	(0,1)	163,1%
Resultado Financeiro Líquido	(2,5)	(0,6)	335,0%
Outras Receitas/Despesas	(0,5)	-	-
Lucro Antes dos Impostos	**(13,1)**	(20,6)	-36,6%
Impostos a Recolher e Diferidos	5,0	7,0	-28,6%
LUCRO LÍQUIDO	**(8,1)**	**(13,6)**	**(0,4)**
EBITDA	**(8,4)**	**(20,0)**	**-58%**

Em 22 de outubro de 2013, Parnaíba III recebeu autorização da Aneel para iniciar as operações comerciais de sua primeira unidade de geração, com 169MW de capacidade instalada. Em 17 de fevereiro de 2014, a usina iniciou a operação comercial de sua segunda unidade de geração, com 7MW de capacidade instalada, em conformidade com a capacidade total contratada sob os termos dos CCEARs, garantidos no leilão de energia nova A-5 de 2008 (176 MW).

A receita líquida do trimestre totalizou R$56,9 milhões, composta por:

- Receita fixa no montante de R$25,3 milhões;
- Receita variável no montante de R$38,1 milhões;
- Impostos sobre a receita no montante de R$6,5 milhões.

Os Custos Operacionais atingiram R$66,8 milhões no trimestre, compostos principalmente por:

- Insumos – Gás natural (R$19,2 milhões);
- Custos com arrendamento, de acordo com o acordo de suprimento de gás (R$26,6 milhões);
- Custos de indisponibilidade (R$14,2 milhões).

No 2T14, a Paraíba III registrou um EBITDA negativo de R$8,4 milhões.

As despesas financeiras líquidas totalizaram R$2,5 milhões, impactadas sobretudo por despesas com juros.

A Parnaíba III registrou um prejuízo líquido de R$8,1 milhões No 2T14.

6.2.3. Parnaíba IV

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - Parnaíba IV *(R$ milhões)*	2T14	2T13	%
Receita Operacional Líquida	5,2	-	-
Custos Operacionais	(17,0)	0,0	-
Despesas Operacionais	(0,3)	0,1	-579,8%
Resultado Financeiro Líquido	(8,2)	6,6	-223,5%
Outras Receitas/Despesas	(0,0)	-	-
Lucro Antes dos Impostos	**-**	-	-
Impostos a Recolher e Diferidos	6,9	(1,3)	-614,7%
LUCRO LÍQUIDO	**(13,4)**	**5,4**	**-350,8%**
EBITDA	**(10,9)**	**0,1**	**-16862%**

Em 12 de dezembro de 2013, Parnaíba IV (56MW) recebeu autorização da Aneel para iniciar as operações comerciais como autoprodutor de energia. A usina, uma parceria entre a ENEVA, ENEVA Participações e a Petra Energia, assinou um contrato no mercado livre, por um período de cinco anos, para suprir 20MW médios de dezembro de 2013 a maio de 2014, e 46MW médios de junho de 2014 a dezembro de 2018.

No 2T14, a Parnaíba IV registrou receita líquida de R$5,2 milhões, e custos operacionais no montante de R$17,0 milhões, principalmente impactado pelos custos de Insumos – Gás natural (R$4,5 milhões) e custos de energia resultantes da exposição ao submercado (R$9,3 milhões). O *hedge* para exposição ao submercado, contabilizada sob ENEVA Comercializadora de Energia, teve um resultado positivo de R$8,1 milhões no trimestre.

A Parnaíba IV registrou um EBITDA negativo de R$10,9 milhões no trimestre.

As despesas financeiras líquidas totalizaram R$8,2 milhões, impactadas principalmente por juros de dívidas.

No 2T14, a usina registrou um prejuízo líquido de R$13,4 milhões.

7. Lucro Líquido

No 2T14, a ENEVA registrou um prejuízo líquido de R$112,3 milhões, impactado sobretudo por despesas com juros relacionadas ao fim do período de carência dos empréstimos de projetos de longo prazo e da maior alavancagem da Holding. Contudo, o melhor desempenho operacional das usinas a carvão e custos indiretos reduzidos na Holding levaram a uma redução de 51,9% no prejuízo líquido comparado ao 2T13.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS *(R$ milhões)*	2T14	2T13	%
Receita Operacional Líquida	489,3	395,1	23,8%
Custos Operacionais	(439,6)	(418,3)	5,1%
Despesas Operacionais	(18,1)	(42,0)	-56,8%
Resultado Financeiro Líquido	(134,5)	(162,9)	-17,4%
Equivalência Patrimonial	(35,2)	(45,1)	-21,9%
Outras Receitas/Despesas	29,2	(1,6)	-1931,9%
Lucro Antes dos Impostos	**(109,0)**	**(274,8)**	**-60,3%**
Impostos a Recolher e Diferidos	(1,4)	41,3	-103,5%
Participações Minoritárias	(1,8)	0,2	-869,9%
LUCRO LÍQUIDO	**(112,3)**	**(233,2)**	**-51,9%**
EBITDA	**79,3**	**(38,6)**	**-305,7%**

8. Dívida

Em 30 de junho de 2014, a dívida bruta consolidada totalizava R$5.091,5 milhões, uma redução de 18,0% em relação ao montante registado em 31 de dezembro de 2013.

Perfil consolidado da dívida (R$ milhões)

O saldo da dívida de curto prazo ao final de junho de 2014 era de R$3.144,7 milhões, ou R$736,6 milhões superior ao montante registrado em 31 de dezembro de 2013.

R$1.053,5 milhões do saldo total da dívida de curto prazo estão alocados em projetos (contra R$845,9 milhões em 31 de dezembro de 2014), da seguinte maneira:

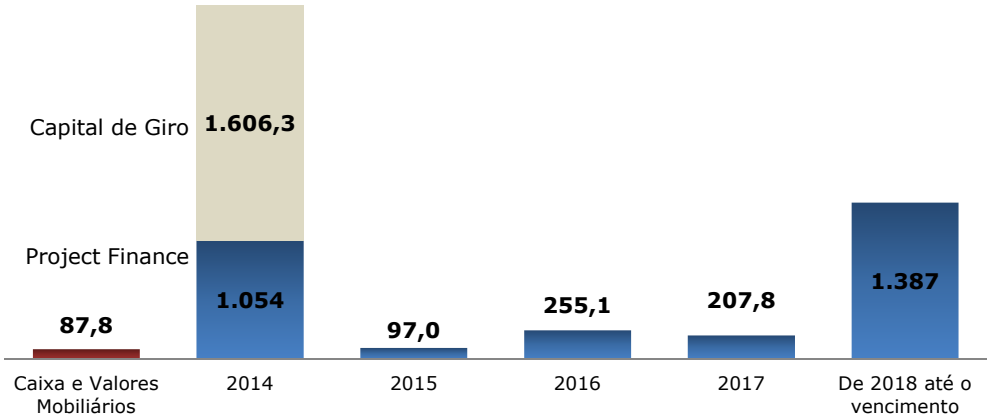
- R$179,9 milhões referem-se à parcela atual das dívidas de longo prazo de Itaqui e Parnaíba I;
- R$78,1 milhões referem-se a empréstimos-ponte para Parnaíba I. O saldo remanescente será pago em parcelas, que iniciaram em outubro de 2013;
- R$795,5 milhões referem-se a empréstimos-ponte para Parnaíba II.

O saldo remanescente da dívida de curto prazo, no valor de R$2.091,2 milhões, está alocado na Holding (contra R$1.562,2 milhões em 31 de dezembro de 2013). Durante o 2T14, a Holding ENEVA captou R$100 milhões adicionais como um *bridge* para um financiamento de longo prazo para Pecém II. Esse montante será pago com o desembolso do financiamento de longo prazo de Pecém II, no valor de R$150 milhões.

Como parte da reestruturação financeira em curso, uma transferência de R$600 milhões da dívida da Holding para suas subsidiárias operacionais, com uma prorrogação de cinco anos do vencimento, com três anos de período de carência para a porção restante, deverá ser realizada após a conclusão da segunda fase do aumento de capital.

Ao final de junho de 2014, o custo médio da dívida era de 10,41% ao ano, e o prazo médio de vencimento era de 3,9 anos.

Perfil de Vencimento da Dívida* (R$ milhões)

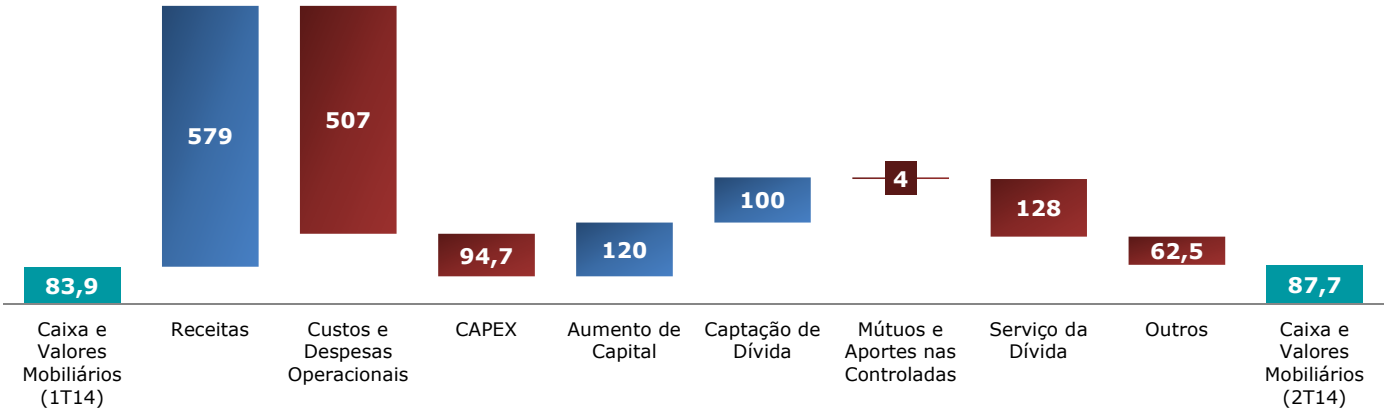


**Os valores incluem o principal + juros capitalizados + encargos e excluem debêntures conversíveis em circulação.*

A dívida líquida em 1T14 totalizava R$5.003,8 milhões, 15,7% menor que o valor registrado em 31 de dezembro de 2013.

O Caixa e os Equivalentes de Caixa consolidados totalizaram R$87,8 milhões ao final de março de 2014, uma redução de R$189,8 milhões quando comparado ao saldo de 31 de dezembro de 2013.

Caixa e Equivalentes de Caixa consolidados (R$ milhões)



Caixa e Valores Mobiliários consolidados do primeiro trimestre já estão líquidos do Caixa e Valores Mobiliários de Pecém II.

9. Despesas de Capital (visão Contábil)

Durante o 2T14, as despesas de capital consolidadas da ENEVA totalizaram 121,9 milhões. Juros capitalizados totalizaram R$21,3 milhões e depreciação e amortização representaram R$33,9 milhões.

Despesas de Capital (Ativos Consolidados, R$ milhões)

	2T14			4T13		
	Capex	Juros Capitalizados	Depreciação e Amortização	Capex	Juros Capitalizados	Depreciação e Amortização
Itaqui	15,9	-	-21,8	92,4	13,7	-13,0
Parnaíba I	18,7	-	-12,1	70,3	6,7	-3,0
Parnaíba II	87,9	21,3	-	139,0	13,7	-

Despesas de Capital (Ativos Não-Consolidados*, R$ milhões)

	2T14		
	Capex	Juros Capitalizados	Depreciação e Amortização
Pecém I	6,9	-	-8,5
Pecém II	8,1	-	-8,2

* Ajustado pela participação da ENEVA.

Mercado de Capitais

Desempenho do Preço das Ações

O capital da ENEVA em 30 de junho de 2014 era constituído de 702.524.469 ações ordinárias, das quais 38,2% eram *free float*.

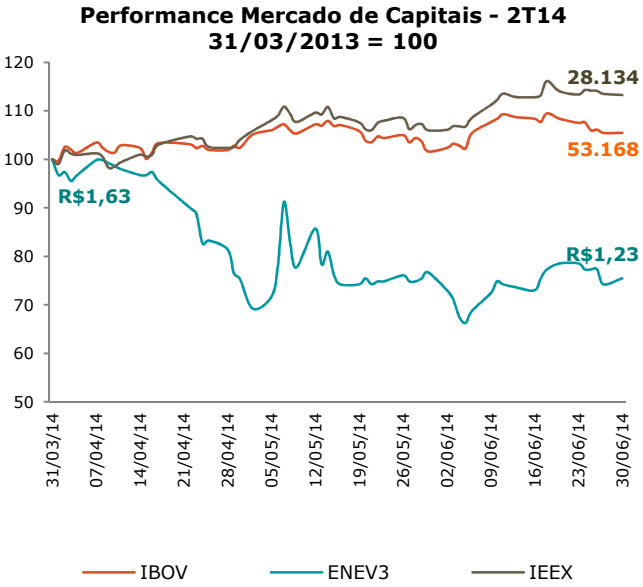
Em 1º de agosto, o Conselho de Administração confirmou um aumento do capital social da Companhia no valor de R$174.728.680,26, como resultado da subscrição e integralização de 137.581.638 ações ordinárias recém emitidas, no contexto do aumento de capital aprovado em 09 de maio de 2014.

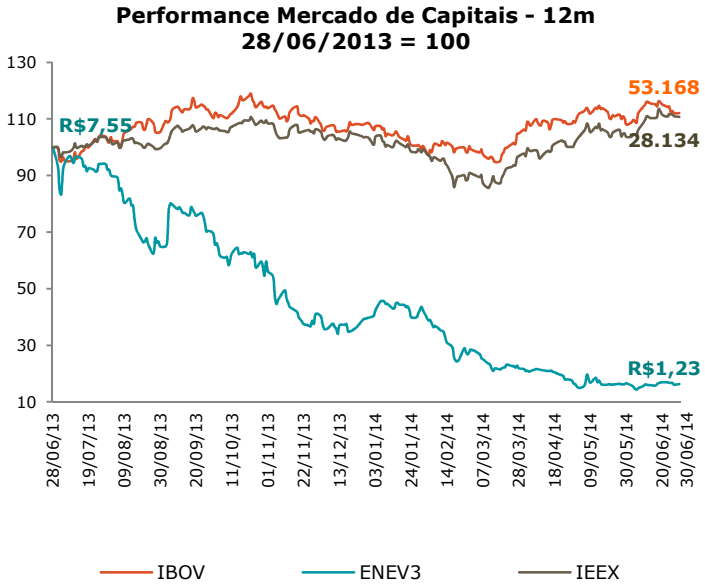
O capital social da ENEVA atingiu assim R$4.711.337.093,96, dividido em 840.106.107 ações ordinárias.

Entre os acionistas que compartilham o controle da Companhia, a E.ON passou a deter cerca de 42,9% do capital da ENEVA, enquanto o Sr. Eike Batista detém aproximadamente 20,0%. O Acordo de Acionistas entre a E.ON e Eike Batista continua em vigor e não foi afetado pelo aumento de capital.

O preço das ações da ENEVA ao final do segundo trimestre de 2014 era de R$1,23, comparado aos R$1,63 de 30 de março de 2014, representando uma queda de 24,5% no trimestre. No mesmo período, o Índice Bovespa (Ibovespa) aumentou 5,5% e o Índice de Energia Elétrica (IEE) também subiu 13,3%. Nos últimos 12 meses, as ações da ENEVA caíram 83,7%, e tanto o Ibovespa quando o IEE subiram 12,0% e 10,7%, respectivamente. O

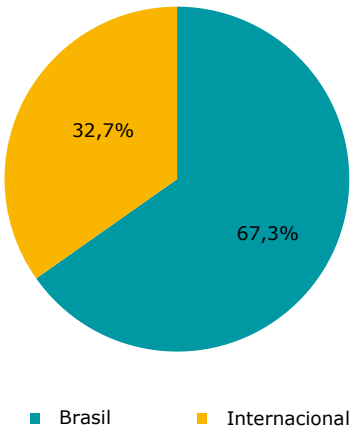
valor de mercado da Companhia ao final do trimestre foi de R$864,1 milhões. O volume médio diário negociado No 2T14 foi de R$5,8 milhões.

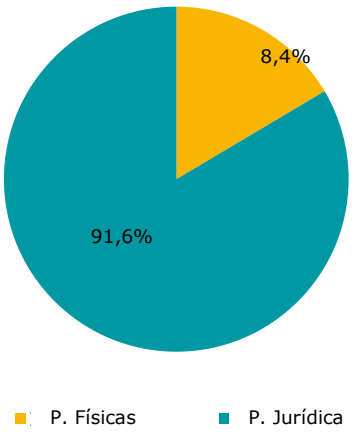




Perfil do *Free Float*

(em 30 de junho de 2014)





Teleconferência do 2T14
Quarta-feira, 14 de agosto de 2014
11:00 (Horário de Brasília) / 10:00 (EUA EST)

Números de acesso do Brasil
+55 11 3193-1001
+55 11 2820-4001

Números de acesso dos EUA
+1 786 924-6977

Senha: ENEVA

Webcast em português: www.ccall.com.br/eneva/2t14.htm
Webcast em inglês: www.ccall.com.br/eneva/2q14.htm

Contatos ENEVA
Relações com Investidores:
Flavia Heller
Rodrigo Vilela
+55 21 3721-3030
ri@ENEVA.com.br
ri.ENEVA.com.br

Imprensa:
Carla Assemany +55 21 3721-3359 / +55 21 99953-7255

ANEXO

I. Balanço Patrimonial – Ativo (Holding e Consolidado)

	Holding		Consolidado	
(R$ milhares)	**Jun-14**	**Dez-13**	**Jun-14**	**Dez-13**
Ativo Circulante	**327.932**	**141.242**	**743.720**	**747.842**
Caixa e Equivalentes de Caixa	12.011	110.156	87.773	277.583
Contas a Receber	11.969	26.878	250.029	347.048
Ganhos com Derivativos	-	4.171	-	4.171
Subsídios CCC	-	-	20.722	30.802
Alienação de Bens para Venda	303.913	-	303.913	-
Estoques	-	-	66.729	78.376
Contas Garantia	39	38	39	38
Despesas Antecipadas	-	-	14.514	9.825
Ativo Não Circulante				
Realizável a Longo Prazo	**1.490.549**	**1.464.405**	**1.215.574**	**966.682**
Contas a Receber - Partes Relacionadas	1.192.309	1.256.884	807.261	542.634
AFAC	288.795	206.678	7.620	150
Contas Garantia	-	-	171.081	118.606
Impostos Diferidos (IR/CSLL)	-	-	218.992	302.327
Despesas Antecipadas	9.445	843	10.620	2.965
Ativo Fixo	**2.918.425**	**3.146.339**	**6.441.198**	**7.974.688**
Participações Societárias	2.904.469	3.130.978	1.230.385	941.853
Ativo Imobilizado	11.332	12.634	5.004.609	6.819.454
Ativos Intangíveis	2.624	2.727	206.204	213.381
Ativo Diferido	-	-	-	-
TOTAL DO ATIVO	**4.736.905**	**4.751.986**	**8.400.492**	**9.689.212**

II. Balanço Patrimonial – Passivo (*Holding* e Consolidado)

	Holding		Consolidado	
(R$ milhares)	**Jun-14**	**Dez-13**	**Jun-14**	**Dez-13**
Passivo Circulante	**2.107.631**	**1.580.010**	**3.659.090**	**2.978.859**
Contas a Pagar	4.860	3.473	350.716	331.216
Pessoal	5.947	8.424	13.719	16.770
Encargos sobre Dívidas	84.380	15.721	145.364	85.300
Impostos a Recolher	560	709	24.443	45.934
Dívida a Curto Prazo	2.006.802	1.546.490	2.997.858	2.322.842
Perdas com Derivativos	-	-	-	-
Outros	5.081	5.193	126.990	176.796
Passivo Não Circulante	**-**	**-**	**-**	**-**
Exigível a Longo Prazo	**218.227**	**703.232**	**2.217.206**	**4.136.479**
Contas a Pagar	-	-	-	-
Impostos Diferidos (IR/CSLL)	4.395	-	(42.269)	(51.384)
Dívida a Longo Prazo	168.100	655.417	1.990.587	3.853.762
Empréstimos *Intercompany* / A Pagar	44.663	34.489	258.126	307.720
Provisão para Perdas	1.069	8.087	(931)	11.551
Outros	-	5.239	11.694	14.830
Participações Minoritárias	**-**	**-**	**126.929**	**123.633**
Patrimônio Líquido	**2.411.048**	**2.468.744**	**2.397.267**	**2.450.242**
Ações Ordinárias	4.652.273	4.532.314	4.652.273	4.532.314
Reserva de Capital	-	-	-	-
Reserva Ajustes de Avaliação Patrimonial	(40.842)	(44.046)	(40.842)	(44.046)
Reserva de Lucro	353.865	350.514	353.865	350.514
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC	-	-	-	-
Ajustes de Conversão	(9.238)	(9.238)	(9.238)	(9.238)
Lucros ou Prejuízos Acumulados	(2.360.800)	(1.418.345)	(2.374.581)	(1.436.848)
Lucro Líquido	(184.211)	(942.455)	(184.211)	(942.455)
TOTAL DO PASSIVO	**4.736.905**	**4.751.986**	**8.400.491**	**9.689.212**

III. Demonstrações de Resultados (Holding e Consolidado)

	Holding		Consolidado	
(R$ milhares)	**2T14**	**2T13**	**2T14**	**2T13**
Receita Operacional Bruta	**-**	**-**	**546.161**	**439.081**
Suprimento de Energia	-	-	546.146	439.081
Comercialização de Energia	-	-	15	-
Deduções da Receita Bruta	**-**	**-**	**(56.855)**	**(43.948)**
Receita Operacional Líquida	**-**	**-**	**489.306**	**395.133**
Custos Operacionais	**-**	**-**	**(439.603)**	**(418.331)**
Pessoal	-	-	(10.948)	(8.434)
Material	-	-	(4.223)	(1.865)
Insumos	-	-	(189.626)	(158.132)
Serviços de Terceiros	-	-	(38.336)	(12.709)
Depreciação e Amortização	-	-	(46.942)	(25.972)
Arrendamentos e Aluguéis	-	-	(73.175)	(52.154)
Subsídio CCC	-	-	(1.219)	14.451
Energia Comprada para Revenda	-	-	(28.599)	(76.692)
Outros custos	-	-	(46.535)	(96.824)
Despesas Operacionais	**(13.289)**	**(29.879)**	**(18.129)**	**(41.983)**
Pessoal	(4.898)	(16.484)	(6.167)	(18.845)
Material	(57)	(60)	(99)	(348)
Serviços de Terceiros	(5.514)	(10.565)	(8.050)	(18.222)
Depreciação e Amortização	(580)	(452)	(801)	(652)
Arrendamentos e Aluguéis	(1.504)	(1.031)	(1.649)	(1.611)
Outras Despesas	(736)	(1.287)	(1.363)	(2.305)
EBITDA	**(12.709)**	**(29.427)**	**79.318**	**(38.557)**
Receita Financeira Líquida	**(49.581)**	**(77.046)**	**(134.541)**	**(162.929)**
Outras Receitas/ Despesas	**(787)**	**(1.924)**	**29.182**	**(1.593)**
Equivalência Patrimonial	**(48.622)**	**(124.401)**	**(35.220)**	**(45.114)**
Lucro Antes dos Impostos	**(112.280)**	**(233.250)**	**(109.004)**	**(274.817)**
CSLL/IR	-	-	187	(336)
Provisão para Impostos Diferidos (IR/CSLL)	-	-	(1.626)	41.665
Participações Minoritárias	**-**	**-**	**(1.836)**	**239**
LUCRO LÍQUIDO	**(112.280)**	**(233.250)**	**(112.280)**	**(233.250)**

IV. Balanço Patrimonial – Ativo (Projetos Consolidados)

	Itaqui		Pecém II		Amapari		Parnaíba I		Parnaíba II	
(R$ milhares)	Jun-14	Dez-13	Jun-14	Dez-13	Jun-14	Dez-13	Jun-14	Dez-13	Jun-14	Dez-13
Ativo Circulante	**130.451**	**153.100**	**136.259**	**170.228**	**71.645**	**62.105**	**192.787**	**158.288**	**20.457**	**62.301**
Caixa e Equivalentes de Caixa	14.179	27.310	26.895	40.010	28.389	9.791	30.762	32.034	2.008	57.725
Contas a Receber	66.308	91.775	78.131	98.935	14.897	10.082	151.158	117.932	5.673	1.426
Ganhos com Derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios CCC	-	-	-	-	20.722	30.802	-	-	-	-
Alienação de Bens para Venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoques	48.891	31.467	31.217	31.269	7.586	11.306	9.684	4.236	568	97
Contas Garantia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Antecipadas	1.072	2.547	16	14	52	123	1.183	4.086	12.208	3.053
Ativo Não Circulante	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Realizável a Longo Prazo	**263.621**	**261.893**	**111.108**	**108.323**	**1.345**	**1.852**	**121.469**	**50.733**	**25.991**	**24.130**
Contas a Receber - Partes Relacionadas	3.427	4.361	3.798	2.219	0	-	2.752	2.426	14.999	14.927
AFAC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas Garantia	68.067	64.811	20.531	19.682	-	68	103.014	34.044	-	-
Impostos Diferidos (IR/CSLL)	192.127	192.127	86.065	85.708	1.144	1.783	14.730	14.006	10.991	8.703
Despesas Antecipadas	-	594	715	715	201	-	974	257	-	499
Ativo Fixo	**2.647.749**	**2.662.831**	**1.921.793**	**1.920.761**	**64.646**	**67.353**	**1.194.814**	**1.213.998**	**1.275.315**	**1.139.811**
Participações Societárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo Imobilizado	2.637.139	2.651.061	1.921.491	1.920.423	62.540	64.481	1.021.937	1.035.111	1.270.100	1.134.599
Ativos Intangíveis	10.610	11.062	302	338	131	153	172.877	178.887	5.215	5.212
Ativo Diferido	(0)	708	-	-	1.975	2.719	-	-	-	-
TOTAL DO ATIVO	**3.041.821**	**3.077.823**	**2.169.160**	**2.199.312**	**137.636**	**131.310**	**1.509.071**	**1.423.019**	**1.321.763**	**1.226.242**

V. Balanço Patrimonial – Passivo (Projetos Consolidados)

	Itaqui		Pecém II		Amapari		Parnaíba I		Parnaíba II	
(R$ milhares)	Jun-14	Dez-13	Jun-14	Dez-13	Jun-14	Dez-13	Jun-14	Dez-13	Jun-14	Dez-13
Passivo Circulante	**269.063**	**285.496**	**229.800**	**221.660**	**37.278**	**31.608**	**331.640**	**265.826**	**913.463**	**594.757**
Contas a Pagar	102.176	126.245	40.903	28.856	33.991	29.541	148.686	85.787	61.002	57.855
Pessoal	3.435	2.964	736	874	457	469	1.985	1.721	1.896	2.304
Encargos sobre Dívidas	16.123	9.228	54.795	47.823	-	-	17.873	12.095	26.988	433
Impostos a Recolher	13.736	14.357	12.436	14.632	1.141	72	5.091	9.431	3.902	6.717
Dívida a Curto Prazo	91.464	90.451	70.158	68.333	-	-	131.047	137.568	768.545	480.000
Perdas com Derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	42.130	42.251	50.772	61.140	1.690	1.526	26.959	19.223	51.131	47.447
Passivo Não Circulante	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Exigível a Longo Prazo	**1.627.426**	**1.724.724**	**1.331.535**	**1.346.518**	**625**	**52**	**734.825**	**768.997**	**17.859**	**303.322**
Contas a Pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos Diferidos (IR/CSLL)	(14.660)	(15.178)	(11.535)	(9.863)	-	-	(32.004)	(22.947)	-	(3.397)
Dívida a Longo Prazo	1.176.086	1.213.510	998.141	1.023.600	-	-	646.401	680.534	-	280.700
Empréstimos *Intercompany* / A Pagar	466.000	526.391	342.561	327.158	52	52	111.355	107.223	17.859	26.019
Provisão para Perdas	-	-	2.368	2.266	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	3.357	572	-	9.074	4.187	-	-
Participações Minoritárias	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Patrimônio Líquido	**1.145.332**	**1.067.603**	**607.826**	**631.134**	**99.733**	**99.649**	**442.605**	**388.195**	**390.441**	**328.163**
Ações Ordinárias	1.598.360	1.458.660	799.181	799.181	84.761	84.761	263.619	263.619	345.716	345.716
Reserva de Capital	-	-	-	-	6.529	6.529	-	-	-	-
Reserva Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de Lucro	57	-	133	-	11.978	11.978	24	-	1.756	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC	54.000	87.700	-	-	-	-	185.071	141.571	65.000	-
Ajustes de Conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucros ou Prejuízos Acumulados	(478.757)	(228.021)	(168.047)	(121.716)	(3.619)	-	(16.995)	(17.146)	(17.553)	(747)
Lucro Líquido	(28.328)	(250.736)	(23.442)	(46.331)	84	(3.619)	10.886	152	(4.478)	(16.806)
TOTAL DO PASSIVO	**3.041.821**	**3.077.823**	**2.169.160**	**2.199.312**	**137.636**	**131.310**	**1.509.071**	**1.423.019**	**1.321.763**	**1.226.242**

VI. Demonstrações de Resultados (Projetos Consolidados)

	Itaqui		Pecém II		Amapari		Parnaíba I		Parnaíba II	
(R$ milhares)	2T14	2T13	2T14	2T13	2T14	2T13	2T14	2T13	2T14	2T13
Receita Operacional Bruta	**152.213**	**171.289**	**156.876**	**35.991**	**10.257**	**10.793**	**275.439**	**221.009**	**15**	**-**
Suprimento de Energia	152.213	171.289	156.876	35.991	10.257	10.793	275.439	221.009	-	-
Comercialização de Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	15	-
Deduções da Receita Bruta	**(15.187)**	**(16.987)**	**(16.814)**	**(3.402)**	**(2.203)**	**(1.096)**	**(27.932)**	**(22.463)**	**-**	**-**
Receita Operacional Líquida	**137.026**	**154.302**	**140.062**	**32.590**	**8.054**	**9.696**	**247.507**	**198.545**	**15**	**-**
Custos Operacionais	**(138.110)**	**(202.895)**	**(121.839)**	**(36.525)**	**(6.578)**	**(6.239)**	**(208.555)**	**(170.195)**	**(19)**	**-**
Pessoal	(5.502)	(4.233)	(812)	-	(970)	(1.186)	(3.962)	(3.016)	0	-
Material	(2.987)	(1.386)	(577)	-	(155)	(225)	(788)	(254)	(0)	-
Insumos	(53.352)	(60.724)	(59.441)	-	(2.270)	(16.920)	(92.606)	(80.487)	-	-
Serviços de Terceiros	(16.778)	(5.292)	(15.943)	-	(465)	(790)	(10.105)	(4.338)	(0)	-
Depreciação e Amortização	(22.602)	(19.924)	(16.417)	(9)	(1.402)	(1.439)	(11.983)	(4.600)	(11)	-
Arrendamentos e Aluguéis	(413)	(426)	(632)	-	(42)	(45)	(72.106)	(51.538)	-	-
Subsídio CCC	-	-	-	-	(1.219)	14.451	-	-	-	-
Energia Adquirida para Revenda	(27.629)	(43.332)	(322)	(40.773)	-	-	(649)	7.413	-	-
Outros custos	(8.846)	(67.577)	(27.694)	4.256	(54)	(85)	(16.356)	(33.373)	(8)	-
Despesas Operacionais	**(1.509)**	**(2.772)**	**(1.185)**	**(2.237)**	**(308)**	**(440)**	**(754)**	**(4.837)**	**(3.254)**	**(3.852)**
Pessoal	(483)	423	(349)	(657)	(76)	(168)	(42)	(941)	(2.320)	(3.448)
Material	(1)	(94)	(3)	(22)	(6)	(0)	(9)	(162)	(22)	(11)
Serviços de Terceiros	(764)	(2.541)	(718)	(1.343)	(166)	(208)	(476)	(2.991)	(700)	(180)
Depreciação e Amortização	(93)	(101)	(35)	(22)	(7)	(8)	(74)	(56)	(23)	(13)
Arrendamentos e Aluguéis	(23)	(81)	(26)	(50)	(10)	(15)	(20)	(326)	(76)	(108)
Outras Despesas	(145)	(378)	(53)	(144)	(43)	(41)	(133)	(361)	(113)	(92)
EBITDA	**20.102**	**(31.339)**	**33.491**	**(6.142)**	**2.577**	**4.464**	**50.255**	**28.171**	**(3.224)**	**(3.839)**
Receita Financeira Líquida	**(38.650)**	**(36.212)**	**(39.803)**	**(19.454)**	**182**	**31**	**(19.756)**	**(30.310)**	**(50)**	**65**
Outras Receitas/ Despesas	**41.406**	**78**	**27**	**1**	**-**	**(26)**	**(11.635)**	**-**	**-**	**-**
Equivalência Patrimonial	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Lucro Antes dos Impostos	**163**	**(87.500)**	**(22.737)**	**(25.625)**	**1.350**	**3.023**	**6.807**	**(6.795)**	**(3.308)**	**(3.787)**
CSLL/IR	-	-	-	-	102	(336)	85	-	-	-
Provisão para Impostos Diferidos (IR/CSLL)	-	29.732	-	8.712	(339)	(338)	(2.403)	2.292	1.116	1.266
Participações Minoritárias	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
LUCRO LÍQUIDO	**163**	**(57.767)**	**(22.737)**	**(16.912)**	**1.113**	**2.348**	**4.489**	**(4.503)**	**(2.193)**	**(2.522)**

VII. Balanço Patrimonial de Projetos – Ativo (Projetos contabilizados como Equivalência Patrimonial)

	ENEVA Part. Holding		ENEVA Part. Consolidado		Pecém I		Parnaíba III		Parnaíba IV	
(R$ mil)	Jun-14	Dez-13	Jun-14	Dez-13	Jun-14	Dez-13	Jun-14	Dez-13	Jun-14	Dez-13
Ativo Circulante	**5.156**	**9.564**	**96.905**	**224.047**	**305.435**	**290.867**	**93.712**	**162.075**	**31.278**	**29.035**
Caixa e Equivalentes de Caixa	502	9.033	24.493	67.915	34.917	45.961	33.924	62.796	10.528	5.074
Contas a Receber	2.044	532	69.924	151.634	192.893	153.169	59.663	96.338	20.742	20.754
Ganhos com Derivativos	-	-	-	2.245	-	-	103	1.380	-	3.105
Subsídios CCC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienação de Bens para Venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoques	-	-	(127)	4	77.625	91.438	-	-	7	3
Contas Garantia	2.610	-	2.610	146	-	298	-	292	-	-
Despesas Antecipadas	-	-	4	2.104	-	-	21	1.269	-	99
Ativo Não Circulante	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Realizável a Longo Prazo	**32.276**	**32.149**	**121.674**	**209.487**	**517.948**	**479.904**	**78.381**	**10.539**	**20.205**	**82**
Contas a Receber - Partes Relacionadas	30.514	32.009	116.232	203.506	1.564	2.502	63.776	249	13.396	74
AFAC	1.762	140	1.515	-	-	-	-	-	-	-
Contas de Depósito em Garantia	-	-	3.153	(0)	58.332	55.767	-	-	-	-
Impostos Diferidos (IR/CSLL)	-	-	774	5.981	458.044	421.636	14.605	10.290	6.810	8
Despesas Antecipadas	-	-	-	-	8	-	-	-	-	-
Ativo Fixo	**274.225**	**270.469**	**185.880**	**282.752**	**3.414.288**	**3.426.733**	**178.524**	**156.197**	**151.821**	**118.278**
Participações Societárias	243.412	240.510	141.399	-	-	-	-	-	-	-
Ativo Imobilizado	6.134	5.287	18.931	214.112	3.412.656	3.425.065	178.524	156.197	151.821	118.278
Ativos Intangíveis	24.679	24.672	25.551	68.640	1.380	1.417	-	-	-	-
Ativo Diferido	-	-	-	(0)	251	251	-	-	-	-
TOTAL DO ATIVO	**311.657**	**312.182**	**404.458**	**716.286**	**4.237.671**	**4.197.504**	**350.617**	**328.810**	**203.304**	**147.395**

VIII. Balanço Patrimonial de Projetos – Passivo (Projetos contabilizados como Equivalência Patrimonial)

	ENEVA Part. Holding		ENEVA Part. Consolidado		Pecém I		Parnaíba III		Parnaíba IV	
(R$ mil)	Jun-14	Dez-13	Jun-14	Dez-13	Jun-14	Dez-13	Jun-14	Dez-13	Jun-14	Dez-13
Passivo Circulante	**11.857**	**12.862**	**116.559**	**335.350**	**684.822**	**548.838**	**183.546**	**149.709**	**17.652**	**83.602**
Contas a Pagar	844	1.083	97.289	199.583	141.294	111.952	42.986	28.253	15.532	7.888
Pessoal	3.204	3.611	3.981	4.484	5.717	3.629	-	-	56	129
Encargos sobre Dívidas	-	-	-	2.884	2.171	2.803	2.408	636	-	5.131
Impostos a Recolher	295	654	7.206	13.021	22.642	39.446	922	39	1.745	437
Dívida a Curto Prazo	-	-	-	106.019	164.368	165.377	120.000	120.000	-	70.000
Perdas com Derivativos	-	-	-	-	34.540	5.560	-	-	-	-
Outros	7.514	7.514	8.084	9.359	314.088	220.072	17.231	782	319	17
Passivo Não Circulante	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Exigível a Longo Prazo	**34.820**	**30.764**	**41.546**	**86.344**	**2.462.793**	**2.487.934**	**28.967**	**39.060**	**173.911**	**44.279**
Contas a Pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos Diferidos (IR/CSLL)	-	-	-	-	(23.715)	(26.068)	-	-	-	-
Dívida a Longo Prazo	-	-	-	5.480	1.879.908	2.000.817	-	-	-	-
Empréstimos *Intercompany* / A Pagar	31.010	20.315	33.288	67.561	516.371	449.330	26.663	38.591	171.657	43.223
Provisão para Perdas	3.811	10.448	8.258	6.952	90.228	63.855	-	-	-	-
Outros	-	-	-	6.351	-	-	2.304	469	2.254	1.056
Participações Minoritárias	**-**	**-**	**-**	**36.941**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Patrimônio Líquido	**264.979**	**268.556**	**246.353**	**257.652**	**1.090.056**	**1.160.732**	**138.104**	**140.040**	**11.741**	**19.514**
Ações Ordinárias	266.758	266.758	266.758	266.758	1.886.872	1.886.872	160.271	160.271	15.936	15.936
Reserva de Capital	62.000	62.000	62.000	62.000	-	-	-	-	-	-
Reserva Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(81.683)	(88.091)	-	-	-	-
Reserva de Lucro	673	-	673	-	71.312	71.312	-	-	3.565	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC	6.000	-	6.000	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Conversão	34	34	34	34	-	-	-	-	-	-
Lucros ou Prejuízos Acumulados	(60.237)	(33.674)	(71.141)	(44.578)	(709.361)	(427.019)	(20.230)	(1.166)	13	13
Lucro Líquido	(10.250)	(26.563)	(17.972)	(26.563)	(77.083)	(282.342)	(1.937)	(19.065)	(7.772)	3.565
TOTAL DO PASSIVO	**311.657**	**312.182**	**404.458**	**716.286**	**4.237.671**	**4.197.504**	**350.617**	**328.810**	**203.304**	**147.395**

IX. Demonstrações de Resultados de Projetos (Projetos contabilizados como Equivalência Patrimonial)

	ENEVA Part. Holding		ENEVA Part. Consolidado		Pecém I		Parnaíba III		Parnaíba IV	
(R$ mil)	2T14	2T13	2T14	2T13	2T14	2T13	2T14	2T13	2T14	2T13
Receita Operacional Bruta	**-**	**-**	**162.905**	**469.396**	**329.796**	**255.968**	**63.419**	**40.526**	**5.771**	**-**
Suprimento de Energia	-	-	245	908.729	329.796	255.781	64.752	(40.001)	2.790	-
Comercialização de Energia	-	-	162.660	(439.333)	-	187	(1.333)	80.526	2.981	-
Deduções da Receita Bruta	**-**	**-**	**(15.419)**	**(43.330)**	**(36.510)**	**(28.969)**	**(6.475)**	**(3.749)**	**(565)**	**-**
Receita Operacional Líquida	**-**	**-**	**147.486**	**426.065**	**293.286**	**226.999**	**56.944**	**36.777**	**5.207**	**-**
Custos Operacionais	**60**	**(9)**	**(131.039)**	**(425.828)**	**(290.219)**	**(309.718)**	**(66.755)**	**(56.696)**	**(17.020)**	**1**
Pessoal	-	-	(583)	(431)	(7.335)	(5.204)	-	-	(3)	-
Material	-	-	(1)	(1)	(4.608)	(1.036)	(4)	-	(330)	-
Insumos	-	-	-	-	(107.407)	(54.164)	(19.201)	-	(4.513)	-
Serviços de Terceiros	(3)	(5)	(172)	(9.085)	(13.085)	(5.770)	(3.536)	(3.138)	(1.059)	(2)
Depreciação e Amortização	-	-	(102)	(82)	(33.888)	(25.901)	(1.616)	-	(1.251)	-
Arrendamentos e Aluguéis	-	-	(73)	444	(2.141)	(330)	(26.641)	-	-	-
Subsídio CCC	-	-	-	-	1.669	-	-	-	-	-
Energia Comprada para Revenda	-	-	(130.856)	(415.807)	(61.789)	(133.199)	(135)	(53.559)	(9.341)	-
Outros custos	63	(4)	749	(867)	(61.634)	(84.116)	(15.624)	-	(522)	3
Despesas Operacionais	**(15.024)**	**(13.865)**	**(16.337)**	**(13.205)**	**(4.461)**	**(7.040)**	**(243)**	**(92)**	**(304)**	**63**
Pessoal	(6.403)	(10.059)	(7.492)	(9.810)	(1.921)	(1.342)	-	-	(107)	38
Material	(1)	(18)	(1)	5	(21)	(17)	-	-	-	(1)
Serviços de Terceiros	(7.344)	(2.439)	(7.505)	(2.256)	(1.667)	(2.115)	(154)	(57)	(86)	4
Depreciação e Amortização	(22)	(4)	(29)	41	(38)	(39)	-	-	(1)	(1)
Arrendamentos e Aluguéis	(848)	(973)	(883)	(896)	(91)	(101)	-	-	(2)	39
Outras Despesas	(406)	(373)	(428)	(288)	(724)	(3.427)	(89)	(35)	(107)	(16)
EBITDA	**(14.942)**	**(13.870)**	**241**	**(12.927)**	**32.533**	**(63.820)**	**(8.439)**	**(20.012)**	**(10.865)**	**65**
Receita Financeira Líquida	**465**	**577**	**2.220**	**1.941**	**(69.878)**	**(46.653)**	**(2.548)**	**(586)**	**(8.195)**	**6.635**
Outras Receitas/ Despesas	**(55)**	**(2.651)**	**(2.869)**	**(4.045)**	**-**	**-**	**(458)**	**-**	**(33)**	**-**
Equivalência Patrimonial	**8.850**	**7.387**	**(7.739)**	**9.396**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Lucro Antes dos Impostos	**(5.704)**	**(8.561)**	**(8.278)**	**(5.675)**	**(71.271)**	**(136.413)**	**(13.061)**	**(20.598)**	**(20.345)**	**6.699**
CSLL/IR	-	-	(5.147)	(2.940)	-	67.814	1.248	18.067	7.879	(83)
Provisão para Impostos Diferidos (IR/CSLL)	-	-	-	55	24.232	(21.433)	3.749	(11.064)	(969)	(1.259)
Participações Minoritárias	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
LUCRO LÍQUIDO	**(5.704)**	**(8.561)**	**(13.425)**	**(8.561)**	**(47.039)**	**(90.032)**	**(8.064)**	**(13.594)**	**(13.434)**	**5.356**